



Conselho Geral

Ata número quarenta e quatro

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência da professora Rosária Arroja, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, com a presença dos membros que constam na folha de registo de presenças.

Os membros ausentes justificaram atempadamente a sua ausência, tendo sido substituídos pelos conselheiros suplentes.

A ordem de trabalhos da reunião teve os seguintes pontos, tal como indicado na convocatória do dia 16 de maio de dois mil e dezassete:

- 1 - Leitura, discussão e votação da ata número 43 do Conselho Geral, relativa à reunião de 19 de abril de 2017.
- 2- Apresentação, discussão e apreciação do Relatório de Avaliação dos candidatos ao provimento do lugar de Diretor(a), do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos - Pinhal Novo, no âmbito do procedimento concursal, nos termos do artigo 22º-B, do Dec.-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.
- 3- Eleição do(a) Diretor(a) do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos - Pinhal Novo, para o quadriénio de 2017-2021, de acordo com o previsto da alínea b), do artigo 13º e do artigo 23º, do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

Dando início à Ordem de Trabalhos, e no seu primeiro ponto - leitura, discussão e votação da ata número 43, do Conselho Geral, relativa à reunião de 19 de abril, a mesma foi lida, discutida, votada e aprovada, com onze votos a favor.

De seguida passou-se ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos - Apresentação, discussão e apreciação do Relatório de Avaliação dos candidatos ao provimento do lugar de Diretor(a), do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos - Pinhal Novo, no âmbito do procedimento concursal, nos termos do artigo 22º-B, do Dec.-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

A presidente do Conselho Geral, Rosária Arroja, referiu que todos os documentos foram enviados para as entidades superiores e foram seguidos os trâmites legais, tendo esta Comissão cumprido todos os prazos.

Foi referido que, dado que a lei é omissa quanto à disponibilização, aos conselheiros gerais, dos relatórios da Comissão sobre os candidatos e respectivos projectos de intervenção, foi solicitado um parecer à DGAE e à DGEST sobre esta possibilidade.

Da parte da DGEST não foi obtida qualquer resposta e da DGAE a mesma não dava uma orientação clara sobre o que fazer, deixando à Comissão a deliberação sobre a mesma. Decidiu esta Comissão, à semelhança de outros agrupamentos contactados, que os relatórios seriam apresentados e disponibilizados no Conselho Geral reunido para o efeito na presente data.

A Comissão procedeu à apresentação do powerpoint elaborado com base nos relatórios de cada candidato. Disponibilizou relatórios aos conselheiros, bem como a consulta dos projectos de intervenção de cada candidato.

Foram apresentadas duas candidaturas, uma da candidata Emília Paulino e outra do candidato Carlos Vilas, consideradas válidas e aceites de acordo com a lei e os regulamentos do processo concursal.

Foi efectuada a apresentação das candidaturas com base nos critérios analisados: currículo; projecto de intervenção; e entrevista individual. Procedeu-se a uma apresentação exaustiva de cada critério, salientando-se os aspectos mais relevantes na apresentação, tendo sido referido que os conselheiros poderiam aprofundar a informação constante nos documentos disponibilizados durante a reunião.

Após a apresentação foi dado espaço para a colocação de questões e posteriormente foi dado tempo aos conselheiros para a consulta dos projectos de intervenção e demais documentação dos candidatos. Posteriormente, entrou-se no momento de debate sobre o relatório apresentado, tendo a Comissão procedido ao esclarecimento das dúvidas colocadas.

A representante dos pais, Paula Passarinho, colocou a questão relativa ao uso da palavra “alheamento” pelo candidato Carlos Vilas no seu projecto de intervenção, referindo-se aos pais. A Comissão respondeu que não obstante essa pergunta não ter sido colocada ao candidato durante a entrevista, tal depreendeu-se estar relacionada com o facto de uma grande maioria de encarregados de educação tardarem nas respostas aquando de envio de mensagens via caderneta do aluno. No entanto, é de referir o papel das associações de pais nesta área e no apoio que sempre têm manifestado ao estabelecimento de ensino, numa tentativa de melhorar.

O representante dos pais, Rui Costa, interveio felicitando, em primeiro lugar, o trabalho realizado pela Comissão. No entanto, considerou que necessitaria de mais tempo para analisar e apreciar os projectos de intervenção de cada um dos candidatos.

As representantes da autarquia, Fernanda Rôlo e Idalina Polido, referiram que atendendo à sua experiência neste tipo de processo concursal, consideraram que foi, até à data, a apresentação mais rigorosa a que assistiram atendendo à exaustividade do relatório e à forma de apresentação. Deixando vincado um elogio à Comissão.

Os conselheiros manifestaram unanimemente o apreço pelo trabalho meritório de análise das candidaturas, solicitando que fosse registado em ata este elogio.

O representante de pais, Rui Costa, referiu que trata-se de um ato de grande responsabilidade e que por isso mesmo não pode ser feito em tão pouco tempo. Trata-se de decidir o director(a) que orientará durante quatro anos o agrupamento. Referiu, ainda, que sentia grande dificuldade em decidir não conhecendo os candidatos. Mencionou que se sentiu pressionado durante a leitura dos projectos, referiu que se sentiu forçado a fazer uma leitura na diagonal, tendo inclusive sido referido para ser sucinto. Colocou ainda a questão sobre as propostas apresentadas pelo candidato Carlos Vilas relativamente ao 3º ciclo, que considerou omissas no projeto e, que, na sua opinião, são fundamentais na decisão a tomar.

A Comissão, na pessoa de Carla Rosa, respondeu relativamente ao 3º ciclo que o candidato durante a entrevista referiu discordar da posição da actual direcção, sendo sua intenção, no próximo ano lectivo, fazer reverter o processo. Considera que a oferta do espanhol e de educação musical são oferta única deste agrupamento.

No seguimento da referência relativa à falta de tempo para apreciação dos documentos, a representante da autarquia, Fernanda Rôlo, sugeriu que a consulta dos documentos fosse efectuada, por solicitação dos conselheiros, previamente antes da reunião do Conselho Geral.

Findo o momento de debate, passou-se ao terceiro ponto da OT - Eleição do(a) Director(a) do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos - Pinhal Novo.

Após votação secreta, verificou-se o seguinte resultado:

Total de Conselheiros - 20

Votos entrados na urna - 20

Votos brancos - 0

Votos nulos - 1

Candidata Emília Paulino - 0 votos

Candidato Carlos - 19 votos

Face à votação referida, considera-se eleito para o cargo de Director do Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos - Pinhal Novo, para o quadriénio de 2017-2021 o candidato Carlos Vilas.

Toda a documentação será enviada para os órgãos superiores de acordo com as orientações.

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi lida e aprovada por todos os presentes, pelo que vai ser assinada por mim que a secretariei e pela Presidente do Conselho Geral.

A Secretária

___Vicência Rita Moreira___

O Presidente do Conselho Geral

_____ Rosária Arroja_____